

## Encruzilhada em três pontas

Natalino Silva

Há apenas o corpo que caminha entre névoas de seus próprios pensamentos  
Esses pensamentos foram implantados como chips, vírus de computador em sua  
psique  
Tudo se altera e ele se desconhece  
Até o momento em que no espelho não se encontra, não se vê  
O tempo escorre como lama. Uma voz o chama, ele não entende  
É em Yorubá que falam  
Ele nunca foi educado em sua língua ancestral  
Quando se esforça o choro vem  
As lágrimas lavam seus olhos, ouve-se um estouro que arromba seus tímpanos  
Agora, ele vê e ouve, e ouve e vê  
Entende! A voz o chama por um nome que ele não conhece  
Porém, traz alento e tudo se ilumina  
Nasce ao som do berimbau e dos atabaques  
Uma encruzilhada em três pont'atos

(inédito)